

Tecnologias ajudam a melhorar pastagens a custos reduzidos

terraviva - 19/03/2020 - 14:43 | Atualizado em 19/03/2020 - 15:09



(Foto: Embrapa)

- Maior exportador mundial de carne bovina, dono do maior rebanho comercial do planeta, o Brasil diminui a cada ano sua área total de pastagem, graças à incorporação de inovações tecnológicas. A produção e a produtividade dos rebanhos brasileiros crescem graças aos investimentos dos pecuaristas na seleção e melhoria genética, no manejo e na sanidade dos animais. Veja no link da Embrapa <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/46763771/bem-estar-animal-impacta-na-produtividade-de-carne-e-leite>.

- Cada ano, mais pastagens nativas são transformadas em pastagens manejadas, com a introdução de novas espécies de capins e leguminosas e diversas formas de manejo, desde a rotação até a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Essa redução das pastagens nativas consta no Censo Agropecuário do IBGE de 2017. Confira no link <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/resultados-censo-agro-2017.html>.

- O custo de implantação ou substituição de pastos, no Brasil, é elevado. E o pecuarista ainda lida com exigências como reduzir o acesso animal a áreas de preservação permanente. Além disso, é preciso cuidar do combate a pragas e do controle de plantas invasoras. Saiba mais no link da Embrapa <https://www.embrapa.br/gado-de-corte/busca-de-publicacoes/-/publicacao/325208/controle-de-plantas-invasoras-em-pastagens-cultivadas-nos-cerrados>.

- Os desafios da pecuária variam por bioma e por nível de intensificação nos sistemas de criação. Cerca de 20 casos a serem considerados pela pesquisa e extensão rural. No bioma Amazônia, a baixa resistência às cigarrinhas e a elevada infestação das pastagens são problemas relevantes.

- Melhorar a fertilidade do solo é um alto custo. O pecuarista tem orientações para uso de corretivos e fertilizantes em pastagens para reduzir alguns desses custos, divulgados pela Embrapa. Veja no link <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/31873762/guandu-brs-mandarim-e-alternativa-natural-para-adubacao-da-pastagem>.

- A pesquisa pública e privada ainda desenvolve outras cultivares, adaptadas às condições de baixa fertilidade, com baixo teor de fósforo e presença de alumínio. Saiba mais no link <https://www.embrapa.br/documents/1354377/1743380/Escolha-Forrageiras-Qualidade-Sementes-Ademir-Zimmer.pdf/9d07df31-f1b3-4eb5-be4b-15ef2e37aafe?version=1.0>.

Compartilhar

Deixe seu comentário

Atenção: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião da Band. É vetada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros. A Band poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios impostos neste aviso ou que estejam fora do tema proposto.



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.